

## Apresentação - Dossiê - Diálogos entre História e Arqueologia: métodos e abordagens teóricas



Caminhos da História

Carvalho, Margarida Maria de; Monaco, Viviana Lo

 Margarida Maria de Carvalho <sup>1</sup>

margarida.carvalho@unesp.br

Universidade Estadual Paulista, Brasil

 Viviana Lo Monaco <sup>2</sup>

vl.monaco@unesp.br

Universidade de São Paulo, Brasil

### Caminhos da História

Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil

ISSN: 1517-3771

ISSN-e: 2317-0875

Periodicidade: Semestral

vol. 27, núm. 1, 2022

revista.caminhosdahistoria@unimontes.br

Recepção: 24 Novembro 2021

Aprovação: 26 Dezembro 2021

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/journal/507/5073016003/>

DOI: <https://doi.org/10.46551/issn.2317-0875v27n1p.11-13>



Este trabalho está sob uma Licença Creative Commons Atribuição-  
NãoComercial-Não Derivada 4.0 Internacional.

Nas últimas décadas do século XX e atualmente, no século XXI, percebemos o recrudescimento do entrelace entre a Arqueologia e a História, o qual veio para se estabelecer em definitivo no meio acadêmico. Essa parceria serve para ampliar os horizontes de duas ciências que trazem novas perspectivas de investigação. Aqui no Brasil, o fortalecimento de ambos os campos de estudo é notório, o que poderá ser percebido através do dossiê de artigos por nós apresentado. Há, nos dias de hoje, uma preocupação na montagem de conjuntos de produções acadêmicas que abarquem a pluralidade dos tipos de documentações, da Antiguidade Clássica à

### AUTOR NOTES

- 1 Professora do Departamento de História e do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” –UNESP Franca, SP. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq –Nível 2. Pesquisadora da FAPESP. E-mail: margarida.carvalho@unesp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2558-4834>.
- 2 Doutora em Arqueologia pelo Programa de Pós-Graduação do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Pesquisadora de pós-doutorado e bolsista FAPESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais –UNESP Campus de Franca (SP). Integrante dos laboratórios LABECA/MAE/USP e G.LEIR/UNESP/Franca; coordenadora do Lab.Arque/UNESP/Franca. E-mail:vl.monaco@unesp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2370-9007>.

Contemporaneidade. Tais iniciativas nos remetem a esperanças e motivações para seguirmos em frente com nossas metas e objetivos históricos. Dessa forma, tivemos a ideia de reunir artigos que reflitam nossos esforços em mostrar as inquietações e inovações de nosso tempo.

Nesse dossiê, estão reunidos alguns dos seminários apresentados no evento *I Ciclo de Seminários de Arqueologia do Lab.Arque e G.LEIR UNESP/Franca: Métodos e Abordagens Teóricas na Arqueologia*, realizado em abril de 2021. O evento, promovido pelo recém-formado Laboratório de Arqueologia (Lab.Arque) e pelo Grupo do Laboratório de Estudos sobre o Império Romano (G.LEIR) da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP Franca, é uma das iniciativas que testemunha o desejo dos dois laboratórios de promover um diálogo ativo entre a Arqueologia e a História, abrindo novos caminhos para os alunos que queiram ampliar seus conhecimentos no estudo do passado.

Dividimos o dossiê em duas partes: uma primeira reúne textos que abordam questões metodológicas ligadas ao estudo da cultura material e das fontes textuais da Antiguidade Clássica. No segundo bloco, são apresentados estudos de caso em que a Arqueologia se vale do uso de abordagens e métodos multidisciplinares.

No seu texto, Maria Beatriz Borba Florenzano compartilha com os leitores as reflexões, surgidas no decorrer da sua longa carreira, sobre a relação entre a História e a Arqueologia no estudo do passado. A este, seguem-se dois textos que trabalham com duas categorias de cultura material no âmbito dos estudos do Império Romano: o de Janira Feliciano Pohlmann apresenta uma análise das moedas votivas do imperador Graciano (IV séc. d.C.) a partir do uso da metodologia dos estudos iconográficos; enquanto o de Leonardo Fuduli mostra quais são os métodos mais adequados para abordar o estudo da decoração arquitetônica em edifícios da época imperial.

A contribuição de Juliana Figueira da Hora nos introduz à segunda parte desse dossiê. A pesquisadora apresenta o seu projeto de pós-doutorado sobre objetos de metal do acervo do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. Na análise de tais objetos, a tecnologia *RTI* desenvolve uma função fundamental. O grupo de pesquisadores (geólogos e arqueólogos) italianos da Universidade de Camerino trabalhou no sítio arqueológico de Selinonte, recorrendo ao uso de técnicas de indagação originariamente desenvolvidas no âmbito das ciências geológicas. Essas ferramentas, adaptadas para responderem às questões ligadas ao estudo das sociedades humanas do passado, são cada vez mais valorizadas nas investigações arqueológicas.

O dossiê é concluído com uma reflexão sobre o papel da Arqueologia e da História na criação das identidades locais, enfatizando a ligação dos estudos da Antiguidade com a Contemporaneidade. Esse último texto também traz à tona as questões ligadas ao papel do pesquisador e suas responsabilidades na interpretação.

Um agradecimento especial vai ao querido colega Tiago Attorre, um dos organizadores do Simpósio e autor da capa desse número, que se mostrou sempre disponível e repleto de ótimas propostas e sugestões. Queremos agradecer a todos que dedicaram seu tempo para que esse dossiê pudesse ser realizado, sendo que para nós ele representa um marco importante nesse percurso inaugurado dentro da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – UNESP Campus de Franca. Sem mais, agradecemos igualmente o espaço concedido pelos editores da *Caminhos da História*.

As organizadoras do dossiê

Margarida Maria de Carvalho e Viviana Lo Monaco

## LIGAÇÃO ALTERNATIVE

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/caminhosdahistoria/article/view/4833/4925> (pdf)